



# RELATÓRIO SEMANAL

I N S E R Ç Ã O I N T E R N A C I O N A L D O B R A S I L

**APR/ 06**

**Decifrando a Política Externa Brasileira**

## Caros leitores,

O período analisado evidencia forte dinamismo da política externa brasileira, aliado a mudanças institucionais relevantes e à consolidação de uma agenda internacional multifacetada. Destaca-se a articulação entre comércio exterior, sustentabilidade, inovação, governança global e cooperação Sul-Sul como eixos centrais da atuação do país.

No plano institucional, observam-se mudanças na chefia de ministérios estratégicos, com renovação de lideranças no MDIC, MDA, MAPA, Ministério das Cidades e do Transporte, além do fortalecimento de equipes técnicas em planejamento e desenvolvimento. Essas alterações refletem o impacto do ciclo eleitoral deste ano, que reconfigurou prioridades políticas e orientou a composição governamental, preservando a continuidade administrativa. Busca-se, assim, equilibrar renovação política e manutenção de diretrizes estruturantes, com ênfase em inovação, inclusão produtiva, transição ecológica e desenvolvimento regional.

No eixo econômico, o Brasil registrou a criação de 255.321 empregos formais em fevereiro de 2026, com destaque para o setor de serviços. O desempenho positivo também alcançou indústria, construção, agropecuária e comércio, reforçando a resiliência do mercado de trabalho diante de um cenário externo marcado por incertezas e restrições financeiras.

No comércio exterior, o país ampliou sua inserção internacional por meio de negociações e diversificação de parceiros estratégicos, especialmente na Ásia, África e Europa. Avançaram acordos com o Vietnã, a Coreia do Sul e outros mercados emergentes, além da participação em feiras e iniciativas de promoção comercial.

Na área de desenvolvimento sustentável e inovação, o Brasil avançou na implementação do mercado regulado de carbono, no fortalecimento da bioeconomia amazônica e na ampliação do financiamento climático. Projetos de transição energética, minerais críticos e indústria verde reforçam sua inserção em cadeias globais de baixo carbono.

Em infraestrutura e energia, destacam-se investimentos em logística, indústria naval e integração territorial, além de parcerias internacionais voltadas à modernização portuária e à resiliência climática. O setor energético consolida a posição estratégica do país na transição global.

Na diplomacia, o Brasil aprofundou relações com América Latina, África, Europa e Ásia, atuando em temas como paz, governança global e multilateralismo. Também houve avanços em direitos humanos e inclusão social, reafirmando seu compromisso com uma ordem internacional mais justa, sustentável e inclusiva, baseada no diálogo, na cooperação e no fortalecimento das instituições multilaterais.

Ferramentas de IA foram utilizadas na elaboração deste relatório. Todo o conteúdo foi revisado por humanos.

## Economia e Acordos Comerciais

- Brasil estreou na feira Alimentaria, em [Barcelona](#), integrando a estratégia de promoção do agronegócio. Coordenada pelo Mapa e pela ABIMAPI, a participação apresentou produtos como açaí, café e cachaça. O evento registrou grande interesse internacional, ampliando as perspectivas comerciais. A iniciativa reforça a inserção externa do setor, especialmente diante da aproximação Mercosul-União Europeia e do crescimento das exportações brasileiras para o mercado europeu atual.
- A ministra [Simone Tebet](#) defendeu um Brasil democrático, justo e inclusivo durante a apresentação do Painel de Sentenças Judiciais, em Brasília. O sistema reúne dados de precatórios e de RPVs desde 2007, reforçando a transparência pública. Tebet destacou avanços do MPO, como a participação social no PPA, a revisão de gastos e o fortalecimento da gestão orçamentária e do controle social dos recursos públicos.
- O Brasil realizou a [Primeira Feira Nacional de Máquinas e Tecnologias para a Agricultura Familiar](#), em Campinas, promovendo a inovação e a inclusão. Organizado pelo MDA, o evento reuniu milhares de participantes, expositores e tecnologias para ampliar a produtividade e a sustentabilidade. Também incentivou parcerias, o diálogo político e a cooperação internacional, destacando o papel estratégico da agricultura familiar no desenvolvimento, na segurança alimentar e no acesso equitativo à inovação.
- O governo lançou o [Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia](#), articulado pelo MDIC, pela MMA e pela Fazenda, para promover o desenvolvimento sustentável com base na biodiversidade. A iniciativa integra políticas ambientais e industriais, incentiva inovação e inclusão social, e fortalece comunidades tradicionais. Também prevê investimentos do Fundo Amazônia, que apoiarão milhares de famílias, cooperativas e projetos científicos voltados à sociobioeconomia na Amazônia Legal brasileira.
- O governo federal iniciou consultas públicas sobre as [negociações do Mercosul com o Vietnã e a Coreia do Sul](#). Conduzida pelo MDIC, a iniciativa busca contribuições da sociedade para qualificar a posição brasileira. As tratativas envolvem acordo amplo com a Coreia e preferencial com o Vietnã, permitindo identificar oportunidades, desafios e interesses dos setores econômicos nas negociações comerciais internacionais em curso.
- O [Brasil gerou 255.321 empregos com carteira assinada em fevereiro de 2026](#), segundo o Novo Caged, totalizando 2,38 milhões de admissões e 2,12 milhões de desligamentos. Todos os setores tiveram saldo positivo, com destaque para Serviços. São Paulo liderou entre os estados. Jovens de até 24 anos foram a maioria entre os candidatos, e o salário médio foi de R\$ 2.346,97.

## Economia e Acordos Comerciais

- Em 2025, a [necessidade de financiamento do governo geral atingiu 7,4% do PIB](#), devido ao crescimento das despesas acima das receitas. Dados do Tesouro mostram altos gastos, especialmente com juros, e um leve aumento das receitas. Os estados e a União registraram déficit, enquanto os municípios registraram superávit. O resultado reflete pressões fiscais, elevados custos da dívida e mudanças metodológicas nas estatísticas públicas.
- O Brasil apresentou um estudo sobre transparência e intercâmbio de informações fiscais na [América Latina](#), no âmbito da PTLAC. O diagnóstico aponta avanços, mas destaca desafios na integração de dados, criptoativos e imobiliários. A iniciativa busca fortalecer a cooperação regional contra a evasão fiscal e a ocultação de patrimônio, consolidando recomendações para ampliar a efetividade das políticas tributárias e promover maior justiça fiscal.
- O Brasil apresentou um estudo sobre progressividade tributária na [América Latina](#), destacando a desigualdade extrema e a regressividade fiscal. O relatório propõe imposto mínimo sobre grandes fortunas para ampliar a justiça social e arrecadação. A iniciativa reforça a liderança brasileira na agenda global, articulando cooperação regional e debates no G20, visando a sistemas tributários mais equitativos e sustentáveis diante dos desafios econômicos e sociais atuais.
- O Ministério da Fazenda avançou na implementação do mercado brasileiro de carbono, debatendo o [SBCE](#) com o setor financeiro. O sistema prevê regulamentação, monitoramento de emissões e criação de ativos negociáveis. Autoridades destacaram desafios e etapas até 2030, além da importância de parcerias para posicionar o Brasil como líder global, garantindo transparência, governança robusta e integração entre mercados regulados e voluntários.
- O MIDR iniciou [captação internacional para financiar infraestrutura sustentável](#), com recursos de organismos multilaterais. A estratégia utiliza fundos regionais e hedge do Tesouro para atrair investimentos e reduzir riscos cambiais. Parcerias elevam os padrões ESG e impulsionam projetos em regiões menos desenvolvidas. O modelo de blended finance combina recursos públicos e externos, fortalecendo cadeias produtivas e ampliando o acesso ao crédito no Brasil.
- O [Fundo da Marinha Mercante](#) aprovou R\$ 409,7 milhões para a indústria naval no Amazonas, destinados à construção e manutenção de embarcações. Os projetos devem gerar empregos, ampliar a navegação interior e fortalecer a logística regional. A iniciativa impulsiona estaleiros, reduz custos de transporte e integra a estratégia federal de desenvolvimento econômico, com impacto direto na mobilidade e no abastecimento locais.

## Economia e Acordos Comerciais

- O presidente Lula afirmou que o governo atuará para [mitigar os impactos da guerra no Oriente Médio](#) nos preços de alimentos e combustíveis. Destacou a fiscalização contra abusos, os avanços sociais do Bolsa Família e a queda da inflação. Também ressaltou melhorias em emprego, renda e educação, além do protagonismo do Brasil em energia renovável e políticas para reduzir desigualdades e ampliar inclusão social.
- A cerimônia de transmissão do Ministério da Agricultura e Pecuária foi realizada em Brasília, com a posse de [André de Paula, que sucede a Carlos Fávaro](#). O novo ministro destacou a continuidade das políticas públicas, a inovação, a sustentabilidade e o fortalecimento da Embrapa. Fávaro apresentou balanço com expansão de mercados, recordes no crédito rural e crescimento do agronegócio brasileiro.
- O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar ([MDA](#)) realizou a transmissão de cargo de Paulo Teixeira para Fernanda Machiaveli, a primeira mulher a comandar a pasta. O evento destacou a continuidade das políticas voltadas à agricultura familiar, à reforma agrária e à inclusão no campo. A nova ministra reforçou o compromisso com a sustentabilidade, a produção de alimentos e a justiça social no meio rural.
- Márcio Fernando Elias Rosa, advogado e professor, foi nomeado ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços ([MDIC](#)), sucedendo o vice-presidente Geraldo Alckmin. Ex-secretário-executivo da pasta desde 2023, ele assume com a missão de dar continuidade à Nova Indústria Brasil e às políticas de desenvolvimento. Jurista com ampla experiência no Ministério Público paulista atuou em gestão pública, justiça e direitos sociais.

## Energia e Infraestrutura

- O Diário Oficial oficializou [Vladimir Lima como novo ministro das Cidades](#), substituindo Jader Filho, que disputará as eleições. Engenheiro civil e servidor de carreira, Lima participou de uma agenda com Lula e reforçou o compromisso de acelerar o Minha Casa, Minha Vida. Desde 2023, o programa soma milhões de contratações e entregas, ampliando a oferta de habitação e os investimentos em mobilidade urbana.
- O Ministério de Minas e Energia participou de encontro internacional sobre a cadeia de valor do lítio, promovido pela [CEPAL](#) na Argentina. A iniciativa fortalece a cooperação regional, a inovação e a sustentabilidade no setor. O Brasil destacou o lítio como estratégico para a transição energética, ampliando capacidades tecnológicas e de integração global, além de contribuir para políticas públicas voltadas à competitividade e à agregação de valor do mineral.

## Energia e Infraestrutura

- A Secretaria de Planejamento do MPO, em parceria com o [Reino Unido](#), apresentou um estudo sobre a adaptação de infraestruturas críticas no Brasil. O trabalho analisa os impactos das mudanças climáticas e os custos da inação, propondo medidas de resiliência. O evento reuniu autoridades e especialistas, fortalecendo o diálogo técnico e contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas e do planejamento sustentável no país.
- O governo abriu licitação para dragagem da Lagoa Mirim, com investimento de R\$ 52,7 milhões pelo Novo PAC. A iniciativa visa melhorar a navegabilidade, a segurança e a eficiência logística, além de [fortalecer a integração com o Uruguai](#). A obra amplia o transporte hidroviário, reduz custos e impulsiona o desenvolvimento regional, beneficiando o comércio, os serviços, o turismo e a competitividade no Sul do Brasil ao longo do ano.
- [Renan Filho deixou o Ministério dos Transportes](#) por exigência eleitoral, sendo substituído por George Santoro. Sua gestão destacou a retomada de investimentos, concessões e obras de infraestrutura, com foco em logística e segurança viária. Santoro assume com compromisso de continuidade. O período registrou leilões, expansão ferroviária e recuperação de projetos, consolidando avanços e ampliando a competitividade econômica do Brasil.

## Tecnologia e Defesa

- O [Brics](#) definiu como prioridades fortalecer a ciência, a tecnologia e a inovação e ampliar o protagonismo dos jovens. Sob liderança indiana, a agenda inclui cooperação, áreas emergentes e autonomia digital, incluindo o projeto de cabo submarino. O Brasil destacou avanços de sua presidência, com encontros, um plano de inovação e chamadas conjuntas de financiamento, consolidando a atuação do bloco no desenvolvimento tecnológico do Sul Global.
- Parceria entre o MCTI, a Paraíba e um centro chinês criará, em João Pessoa, o [Centro Internacional de Computação Quântica](#), com investimento de R\$ 150 milhões. O espaço abrigará dois computadores quânticos, com foco em pesquisa, capacitação e inovação. A iniciativa fortalece a soberania tecnológica, a cooperação internacional e o desenvolvimento científico, com aplicações em saúde, agricultura e finanças, além de formar especialistas na área.

## Tecnologia e Defesa

- O Ministério da Defesa, o ApexBrasil e a Abimde firmaram um convênio de R\$ 19,6 milhões para impulsionar as [exportações do setor de defesa](#). A iniciativa apoiará empresas em feiras e em projetos internacionais, ampliando sua presença global. O acordo reforça a sustentabilidade da indústria, reduz a dependência do orçamento público e fortalece a coordenação institucional para promover a inserção internacional e o desenvolvimento do setor estratégico brasileiro.
- O MDIC, em parceria com o BID, lançou uma capacitação gratuita sobre negociações entre ICTs e empresas, com foco em propriedade intelectual e na transferência de tecnologia. O curso integra a [Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual](#) e visa fortalecer competências e o ecossistema de inovação. Serão três edições on-line, com vagas limitadas, destinadas a profissionais dos setores público e privado e a instituições científicas brasileiras.
- O Ministério da Justiça regulamentou a [Rede de Centros Integrados de Inteligência de Segurança Pública](#), conectando unidades regionais ao centro nacional. A medida formaliza a governança, a cooperação e o compartilhamento de dados entre as forças de segurança. A iniciativa fortalece a integração entre a União e os estados, amplia a capacidade de resposta ao crime organizado e consolida um sistema nacional de inteligência mais eficiente.

## Direitos Humanos

- [Rachel Barros](#) tomou posse como ministra da Igualdade Racial em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília, com a presença de autoridades e de movimentos sociais. Ela destacou o legado das lutas do movimento negro e sua trajetória pessoal marcada pelas políticas de cotas. A ministra reforçou o compromisso com ações afirmativas, a inclusão de quilombolas e o fortalecimento de políticas de igualdade racial no Brasil.
- Durante a missão ao Brasil, o relator da ONU, [Gehad Madi](#), reuniu-se com o MDHC para avaliar as políticas migratórias. O governo destacou ações como Operação Acolhida e programa Aqui é Brasil, reforçando o compromisso com os direitos humanos. Foram discutidos os desafios recentes e as medidas institucionais. O relator reconheceu avanços e apontou o potencial do país como referência global em governança migratória baseada em direitos.
- A participação do MDHC no [187º período da Corte IDH](#), em Brasília, reforçou o compromisso brasileiro com a democracia e os direitos humanos. O país destacou a inclusão social, a participação política e as políticas de memória. Também assinou um acordo de cooperação com a Corte e dialogou com a CIDH. O caso Gabriel Pimenta evidenciou avanços na reparação, na proteção e na formulação de políticas públicas estruturantes nacionais.

## Direitos Humanos

- O [Conselho de Direitos Humanos da ONU](#) aprovou, em 30 de março de 2026, por consenso, uma resolução inédita, proposta pelo Brasil, sobre os direitos das pessoas em situação de rua. A iniciativa recomenda ações integradas em moradia, saúde, educação e emprego, além de combater a violência e a discriminação. O país também reforça a inclusão social e a dignidade dessas populações vulneráveis no cenário global.
- Entre 25 e 28 de março, o [MDHC](#) realizou, no Amazonas, um seminário sobre migração, fronteira e justiça climática para a população LGBTQIA+. O evento reuniu participantes para mapear vulnerabilidades, promover diálogo e articular políticas públicas. A iniciativa destacou impactos socioambientais, fortaleceu redes locais e integrou a preparação para a etapa nacional, ampliando a visibilidade, a proteção social e a inclusão em regiões de fronteira.
- O [MDHC](#) participou de agendas institucionais na Argentina, a convite do governo de Buenos Aires, por ocasião dos 50 anos do golpe militar. A programação incluiu visitas a sítios de memória e debates sobre o Plano Cóndor, a identidade e a reparação. A iniciativa fortaleceu a cooperação regional, o intercâmbio de experiências e a articulação em políticas de memória, de verdade, de democracia e de garantia de não repetição.
- O [MDHC](#) participou de conferência internacional no Rio sobre prevenção da violência contra crianças e adolescentes no crime organizado. O evento reuniu autoridades e especialistas para debater estratégias integradas. Representantes destacaram a escuta qualificada, a proteção integral e a articulação entre as políticas públicas. A iniciativa reforça o compromisso de qualificar as respostas institucionais, ampliar a cooperação e enfrentar, de forma estruturada, a violência letal.
- O [Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial](#) realizou sua 96ª reunião em Brasília, discutindo a ADPF 973, o 2º Planapir, os 25 anos de Durban e o Fórum latino-americano de Desenvolvimento Sustentável. A ministra Anielle Franco destacou sua gestão e instituiu a 5ª Conapir. O encontro reforçou a continuidade das políticas de igualdade racial no Brasil com participação social.
- [Migrantes](#) que solicitarem residência para trabalho ou investimento no Brasil poderão pagar a taxa via Pix ou cartão de crédito a partir de abril de 2026, o que facilitará o acesso ao serviço. A mudança reduz a burocracia e amplia as opções de pagamento. Antes, era usado apenas o boleto bancário. A taxa permanece em R\$ 168,13 e há isenção para refugiados e pessoas vulneráveis.

## Direitos Humanos

- O Consea celebrou a escolha de [Sofia Monsalve como Relatora da ONU](#) para o Direito à Alimentação. Especialista colombiana, atuou na Fian Internacional e contribuiu para debates globais sobre segurança alimentar. Relatores monitoram violações, recomendam políticas e realizam investigações. A nomeação reforça a defesa do direito à alimentação, sobretudo para as populações vulneráveis em todo o mundo contemporâneo.

## Turismo e Cultura

- A [Secretaria do Audiovisual](#) participou do Panorama Internacional Coisa de Cinema, debatendo políticas para fortalecer a exibição no Brasil. Foram destacadas iniciativas como a Lei Paulo Gustavo, o PNAB e a Proinfra, além de ações para ampliar o acesso e a formação do público. Programas de difusão, mapeamento de espaços e rede exibidora buscam descentralizar e expandir o cinema brasileiro em todo o país.
- [Brasil e Angola](#) firmaram acordos culturais em Brasília, fortalecendo cooperação em memória, artes e intercâmbio. Foram firmadas parcerias entre instituições, um memorando bilateral e uma declaração conjunta. Destaca-se a digitalização de documentos históricos sobre escravidão. A iniciativa amplia o acesso a acervos, promove intercâmbio artístico e acadêmico e reforça laços históricos, culturais e políticos entre os dois países.
- A [Política Nacional das Artes](#) foi oficializada por decreto, visando ampliar o acesso e garantir direitos culturais no Brasil. O marco estabelece princípios, diretrizes e objetivos para proteger, valorizar e promover as artes. A iniciativa contempla diversas linguagens artísticas, fortalece agentes culturais e prevê cooperação federativa, participação social e políticas contínuas para o desenvolvimento, a inclusão e a preservação da diversidade cultural brasileira.
- A ministra Margareth Menezes reuniu-se com o ministro angolano Filipe Zau, em Brasília, para fortalecer a cooperação cultural entre [Brasil e Angola](#). O encontro destacou o intercâmbio cultural, a valorização de identidades e línguas, bem como as parcerias em políticas culturais. Também houve troca de experiências sobre financiamento, como a Lei Rouanet, visando ampliar iniciativas conjuntas e benefícios mútuos entre os países.
- O Brasil submeteu à [UNESCO](#) a candidatura do Forró Tradicional como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, com possível reconhecimento em 2027. A iniciativa envolve órgãos federais e entidades culturais. O forró, patrimônio nacional desde 2021, reúne ritmos nordestinos. Se aprovado, integrará outras expressões brasileiras reconhecidas, reforçando a valorização cultural e a promoção internacional do patrimônio imaterial do país.

## Turismo e Cultura

- O Ministério das Relações Exteriores recebeu a escultura “[Cardenal](#)”, de Artur Lescher, para o acervo do Palácio Itamaraty. A obra foi criada para o espelho d’água do Jardim Amazônico, de Burle Marx. Lescher, destaque da arte contemporânea brasileira, possui reconhecimento internacional, com exposições e obras em importantes museus e coleções ao redor do mundo.
- O Ministério do Turismo abriu inscrições para selecionar vilas brasileiras para o selo “[Melhores Vilas Turísticas](#)” da ONU Turismo, até 13 de maio de 2026. O programa valoriza a sustentabilidade, a cultura e o desenvolvimento local. Candidaturas passam por etapas nacionais e internacionais. Cada país pode indicar oito localidades. O reconhecimento impulsiona o turismo, a renda e a preservação cultural em comunidades com identidade e tradições próprias.
- O Ministério do Turismo abriu um novo processo de cadastramento para agências interessadas em atender [turistas chineses](#), com inscrições até 17 de abril. A iniciativa visa qualificar o setor e ampliar a presença de visitantes da China, em meio às discussões sobre a reciprocidade de vistos. As empresas devem constar no Cadastur e aderir ao sistema ADS. A medida fortalece a cooperação e a internacionalização do turismo brasileiro.

## Cooperação Internacional

- O Ministério da Agricultura participou da [Aguasur 2026](#), no Chile, promovendo produtos e tecnologias da aquicultura brasileira. O Pavilhão Brasil sediou encontros e destacou as exportações, especialmente de tilápia. Também lançou o Fish Expo 2026. A feira reuniu 550 expositores e 30 mil visitantes. O evento reforçou a cooperação comercial Brasil-Chile, impulsionada pelo acordo vigente desde 2022, ampliando oportunidades no agronegócio.
- O Ministério da Gestão participou de uma [missão à Holanda](#) para estudar modelos de administração territorial e de modernização da governança de terras. A delegação conheceu o sistema Kadaster, as estratégias digitais e a integração de dados. Também visitou a Universidade de Twente. A iniciativa busca adaptar o modelo LADM ao Brasil, fortalecendo a integração institucional, a padronização técnica e a transformação digital na gestão territorial.

## Cooperação Internacional

- O Ministério da Igualdade Racial participou da IX Semana Interamericana sobre Afrodescendentes, na [OEA](#), em Washington, com Luiz Barros. O encontro reuniu governos e especialistas para debater igualdade racial e enfrentamento ao racismo. O Brasil destacou memória da escravidão, negociou declaração regional e reforçou cooperação. Painéis abordaram cultura, esporte e inclusão como instrumentos de promoção de direitos e desenvolvimento sustentável amplo.
- O [Ministério dos Povos Indígenas](#) concluiu o programa Kuntari Katu, formando 28 lideranças para atuação internacional. O evento marcou edital com oito bolsas para indígenas no concurso diplomático. A iniciativa fortalece a inclusão e presença indígenas em espaços estratégicos. Com formação iniciada em 2024, o programa capacitou participantes para negociações globais, ampliando a diversidade e o protagonismo indígena na diplomacia brasileira.
- Brasil sediou, em Brasília, o [Segundo Diálogo Diplomático sobre Saúde e Clima](#), reunindo autoridades e especialistas para avançar na agenda rumo à COP31. O encontro destacou o Plano de Ação de Belém, a integração entre saúde e clima, os desafios de financiamento e de governança, e a necessidade de transformar compromissos internacionais em ações concretas voltadas às populações mais vulneráveis globalmente.
- A [RAES](#) lançou um estudo sobre alimentação escolar em seis países da América Latina e do Caribe, apontando avanços em governança e marcos normativos, mas desafios em nutrição e financiamento. O relatório traz recomendações para fortalecer as políticas públicas, ampliar a cobertura, melhorar a infraestrutura, incentivar as compras da agricultura familiar e promover a cooperação regional para uma segurança alimentar sustentável e mais equitativa.
- Missão brasileira capacitou 82 técnicos nos [Camarões](#) em mecanização do cultivo de algodão e na extensão rural, no âmbito da cooperação Sul-Sul coordenada pela ABC. A iniciativa promove tecnologias acessíveis, podendo elevar a produtividade em até 71%. O projeto prioriza metodologias participativas, adaptação local e fortalecimento da agricultura familiar, da renda e da sustentabilidade da cadeia produtiva algodoeira.
- [Missão do Mali](#) visita o Brasil para conhecer a cadeia produtiva do algodão, em iniciativa coordenada pela ABC. O intercâmbio destaca práticas sustentáveis, a agricultura familiar e a extensão rural. A cooperação busca fortalecer capacidades produtivas, elevar a renda, promover a segurança alimentar e estimular sistemas agrícolas mais eficientes, resilientes e adaptados às realidades locais do país africano.

## Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Na sexta-feira (27/03), o Ministério da Pesca e Aquicultura realizou um painel na [COP15 da CMS](#) sobre mitigação da captura incidental de pequenos cetáceos, com a cooperação da ZOPACAS. Organizado em parceria com parceiros internacionais, o evento integrou discussões iniciadas na quinta-feira sobre bagres amazônicos. O Plano de Ação Regional foi aprovado, prevendo governança, monitoramento, cooperação científica e proteção de habitats compartilhados entre países.
- Na segunda-feira (30/03), oficina no Ministério da Fazenda debateu o [CBAM](#) e seus impactos na indústria brasileira. O mecanismo europeu foi visto como um desafio e uma oportunidade, exigindo a mensuração e o relatório de emissões. O Brasil destacou sua matriz limpa, mas enfrenta diferenças metodológicas. Autoridades defenderam MRV robusto, ação integrada e estratégias para garantir a competitividade internacional e o reconhecimento de atributos nacionais.
- O Conselho do [Fundo Verde do Clima](#) aprovou financiamento para o Brasil, voltado à produção sustentável de soja no Cerrado. O programa receberá US\$ 85 milhões do GCF e US\$ 340 milhões em cofinanciamento. Prevê redução de 25,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e e proteção de cerca de 380 mil hectares de vegetação nativa. A iniciativa reforça o Programa País 2025.
- Marina Silva destacou a reconstrução do [Ministério do Meio Ambiente](#) desde 2023, com o fortalecimento institucional, o aumento de servidores e de orçamento. Apresentou redução do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, bem como avanços em fiscalização, bioeconomia, financiamento climático e participação social. Ressaltou os resultados da COP30, a restauração florestal e as políticas públicas integradas, defendendo a continuidade, a cooperação e o desenvolvimento sustentável, com justiça climática e ação internacional contínua.
- O Governo do Brasil lançou o [Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia](#) (PNDBio), com R\$ 350 milhões do Fundo Amazônia, para impulsionar a bioeconomia e integrar o desenvolvimento sustentável, a inovação e a inclusão social. O plano fortalece cadeias produtivas, a conservação ambiental e a geração de renda, beneficiando comunidades tradicionais. Prevê metas até 2035 para a bioindústria, a agricultura sustentável, a saúde, o turismo e os biocombustíveis.
- A [COP15 da Convenção sobre Espécies Migratórias](#), realizada em Campo Grande, terminou com avanços na proteção de 40 espécies, incluindo 16 presentes no Brasil. Foram aprovadas 70 medidas voltadas à conservação e cooperação internacional. O Brasil liderou propostas importantes, fortaleceu o multilateralismo e impulsionou ações para proteger rotas migratórias, habitats e a biodiversidade em escala global.

## Diplomacia

- [Brasil e Bolívia](#) assinaram um memorando que moderniza o acordo aéreo bilateral de 1951, ampliando a conectividade entre os países. O novo entendimento elimina os limites de voos, permitindo que as companhias definam rotas e frequências conforme a demanda. A medida deve aumentar a oferta de passageiros e de cargas, fortalecer o comércio bilateral e melhorar a logística e a competitividade regionais.
- [Brasil e Países Baixos](#) celebram, em 2026, 200 anos de relações bilaterais, iniciadas em 1826 com o reconhecimento da independência brasileira e a nomeação de um representante diplomático neerlandês no Rio de Janeiro. Em 1828, foi assinado o tratado de amizade e comércio. O bicentenário contará com eventos culturais, científicos e políticos, reforçando laços históricos, a cooperação internacional e o compromisso com o multilateralismo.
- O governo brasileiro expressou pesar pelas mortes na [Guerra das Malvinas de 1982](#) e reafirmou apoio à retomada das negociações entre a Argentina e o Reino Unido para uma solução pacífica da controvérsia. O Brasil mantém uma posição histórica favorável aos direitos argentinos sobre as Ilhas Malvinas, a Geórgia do Sul e o Sandwich do Sul, apoiando o diálogo diplomático desde o século XIX.
- O governo brasileiro condenou ataques à missão da ONU no Líbano ([UNIFIL](#)) que mataram três capacetes azuis indonésios e feriram outros, além de ataques israelenses que vitimaram jornalistas libaneses. O Brasil afirmou que tais ações violam o direito internacional e humanitário, expressou condolências às vítimas e pediu o fim imediato das hostilidades, com respeito ao cessar-fogo e às resoluções da ONU.
- O governo brasileiro expressou grave consternação pelo massacre ocorrido em 29 de março na região de Artibonite, no [Haiti](#), que deixou mais de 70 mortos, além de feridos e desabrigados. Manifestou condolências às famílias das vítimas e solidariedade ao povo haitiano, e conclamou a comunidade internacional a apoiar o Haiti em segurança pública, desenvolvimento social e estabilização institucional.
- O ministro Mauro Vieira realizou uma visita de trabalho à [República Democrática do Congo](#), onde se reuniu com a ministra Thérèse Kayikwamba Wagner, em Kinshasa. O encontro reforçou a cooperação bilateral em áreas como agricultura, defesa, educação, mineração e comércio. As partes defenderam consultas regulares, reformas na ONU, fortalecimento do multilateralismo e apoio à paz, e assinaram um acordo sobre as atividades de dependentes diplomáticos.

## Congresso Nacional

- O Senado aprovou [acordo entre o Brasil e a Tunísia](#) sobre cooperação em ciência, tecnologia e inovação. O texto prevê o intercâmbio de pesquisadores, a realização de programas conjuntos e regras sobre o uso de tecnologias. A iniciativa fortalece a inserção internacional do Brasil, estimula a inovação e a internacionalização acadêmica, além de ampliar parcerias com países africanos e mediterrâneos no âmbito científico e tecnológico bilateral.



**Robson Cardoch Valdez – PhD**

L a t i t u d e – Consultoria, Pesquisa e Análises  
latituderelacoesinternacionais@gmail.com

**Apoio:**

